Plano de Trabalho de Conclusão de Curso Proposta de uma arquitetura para servidores de jogos massivos

Marlon Henry Schweigert - marlon.henryt@magrethealabs.com Charles Christian Miers - charles.miers@udesc.br (orientador)

Turma 2018/1 – Joinville/SC

1 de Fevereiro de 2018

Resumo

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipisicing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. **Palavras-chave:** arquitetura, redes, jogos, desenvolvimento ágil

1 Introdução e Justificativa

Os avanços nas tecnologias de sistemas distribuídos estão permitindo que as pessoas utilizem de serviços com um grande volume de dados para aplicações sensíveis a latência. Essa onda, atualmente conhecida como BigData, tem atraído pesquisadores para testar e validar novas abordagens tentando resultar em serviços com maior satisfação ao cliente final[Kim, Kim e Park 2008].

Um dos subtemas abordados nesse contexto são os serviços de jogos de interpretação multijogador massivos (popularmente conhecidos por MMORPG, abreviação para Massively Multiplayer Online), estes que surgiram de uma categoria de jogos de mesa baseados em representação de personagens nomeado como Role-Playing Game (RPG) tal como o jogo Dungeon and Dragons [TSR e Gygax 1980]. A principal característica desse estilo de jogo é a comunicação e representação virtual de um mundo fantasia onde cada jogador pode interagir com objetos virtuais compartilhados ou tomar ações sobre outros de jogadores em tempo real, tendo como maior objetivo do jogo a resolução de problemas, desenvolvimento do personagem e interação entre os jogadores [Hanna].

O mercado de jogos massivos vem crescendo desde 2012 [Bilton 2011], sendo 2016 um dos mais lucrativos até então segundo o site Statista [Statista 2016]. A sua projeção para 2018 é que sejam arrecadados mais de 30 bilhões de dólares americanos com esta categoria de jogos [Statista 2017], um aumento de 20% a mais sobre o ano de 2016.

Em geral esses serviços tentem a ser sensíveis a latência e necessitam de uma demanda grande de banda, sendo por esse motivo um alvo de diversas pesquisas nas áreas de sistemas distribui-

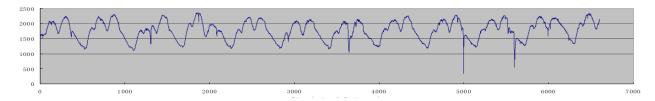




dos e redes de computadores, em geral visando a minimização do impácto da latência nesses serviços[Willson 2017] e maximização de desempenho e gasto de recursos para fornecer o serviço.

Um estudo realizado [Huang, Ye e Cheng 2004] mostra um serviço antigo de MMORPG utilizando 4 servidores distintos separados por um multiplexador. Trata-se de uma arquitetura cliente-servidor a qual aguenta picos próximos a 2250 conexões simultâneas 1. Jogos de porte maior podem conter milhares de jogadores online simultaneamente. Um outro exemplo é o jogo entitulado RuneScape, a qual possui 90 mil jogadores online simultaneamente [Jajex 2018].

Figura 1: Plot gráfico comparando o número de conexões ao decorrer de 11 dias [Huang, Ye e Cheng 2004].



Os serviços escritos atualmente, a qual podem suportar suportar milhares de jogadores, estão trabalhando como microserviços [Willson 2017] [Salz 2016]. Estes microserviços são pequenos softwares que realizam uma determinada ação de forma exemplar, uma evolução do conceito de utilidades Unix "doing one thing well". Esses serviços pertencem a uma coleção de serviços denominada macroserviço, a qual corresponde ao serviço completo de backend da aplicação.

Os microserviços para estado de jogo são separados conforme a posição virtual do personagem do jogador. Dessa forma, regiões mais visitadas por jogadores terão maior tráfego de rede e consumo de recursos comparados a regiões pouco exploradas. Esta é uma perca grande de recurso atualmente existente nessa arquitetura [Lin 2017].

2 Objetivos

Dado esse problema em questão, este trabalho tem o objetivo de pesquisar e prover uma solução de arquitetura de microserviços específicos para esta aplicação, tentando prover um desempenho satisfatório para esta categoria de jogo, aplicável em algum caso real.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar e identificar as principais características presentes nos trabalhos publicados para resolver esse problema.
- Coletar pontos positivos e negativos das arquiteturas encontradas.
- Pesquisar na literatura métodos para resolver os problemas encontrados nas arquiteturas propostas.
- Desenhar uma arquitetura que resolva os principais pontos negativos encontrados nessas arquiteturas.
- Realizar testes para avaliação da arquitetura proposta.





3 Metodologia

Inicialmente estudar em detalhe o tema problema proposto, realizar uma revisão bibliográfica sobre o assunto incluindo e buscando diversas arquiteturas encontradas. Em seguida será considerado suas características funcionais e de desempenho.

Após essa etapa, será levantado os pontos positivos e negativos de cada arquitetura, buscando a relevância de cada característica para esse serviço. Após isso, será proposto uma uma nova arquitetura de microserviços que atenda a demanda de desenvolvedores independentes para o uso real dessa aplicação.

4 Cronograma proposto

Etapas:

- 1. Revisão bibliográfica e análise da problemática.
- 2. Escolha dos métodos de modelagem.
- 3. Estudo de algoritmos exatos aplicáveis para a solução da problemática.
- 4. Estudo de algoritmos heurísticos aplicáveis para a solução da problemática.
- 5. Eleição de algoritmos para estudo.
- 6. Desenvolvimento de protótipos para testes.
- 7. Experimentação com os algoritmos escolhidos.
- 8. Coleta e análise dos experimentos.
- 9. Escrita do trabalho de conclusão de curso.

Etanas	2016											
Ltapas	J	F	M	Α	M	J	J	Α	S	О	N	D
1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

5 Forma de Acompanhamento/Orientação

O acompanhamento será realizado principalmente através de reuniões semanais. O controle das tarefas a fazer serão feitas baseadas em uma ata gerada a cada reunião.

Referências

BitsSEARCHVideo[Bilton 2011]BILTON, N. Search GameIndustry Continues 2011. 19/01/2018. Major Growth, GartnerSays.Acessado em: Disponível https://bits.blogs.nytimes.com/2011/07/05/video-game-industry-continues-major-growth- gartner-says/>.





- [Hanna]HANNA, P. Video Game Technologies. Acessado em: 19/01/2018. Disponível em: https://www.di.ubi.pt/agomes/tjv/teoricas/01-genres.pdf>.
- [Huang, Ye e Cheng 2004] HUANG, G.; YE, M.; CHENG, L. Modeling system performance in mmorpg. In: *IEEE Global Telecommunications Conference Workshops*, 2004. Globe Com Workshops 2004. [S.l.: s.n.], 2004. p. 512–518.
- [Jajex 2018] JAJEX. RuneScape Online Community. 2018. Acessado em: 01/02/2018 ás 01:05. Disponível em: http://www.runescape.com/community.
- [Kim, Kim e Park 2008]KIM, J. Y.; KIM, J. R.; PARK, C. J. Methodology for verifying the load limit point and bottle-neck of a game server using the large scale virtual clients. In: 2008 10th International Conference on Advanced Communication Technology. [S.l.: s.n.], 2008. v. 1, p. 382–386. ISSN 1738-9445.
- [Lin 2017]LIN, H. S. Y. Cloudfog: Leveraging fog to extend cloud gaming for thin-client mmog with high quality of service. *IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems*, v. 28, n. 2, p. 431 445, jul 2017.
- [Salz 2016]SALZ, D. Albion Online A Cross-Platform MMO (Unite Europe 2016, Amsterdam). 2016. Disponível em: https://www.slideshare.net/davidsalz54/albion-online-a-crossplatform-mmo-unite-europe-2016-amsterdam.
- [Statista 2016]STATISTA. Statistics and Facts on MMO/MMORPG gaming. 2016. Acessado em: 19/01/2018. Disponível em: https://www.statista.com/topics/2290/mmo-gaming/.
- [Statista 2017]STATISTA. Games market revenue worldwide in 2015, 2016 and 2018, by segment and screen (in billion U.S. dollars). 2017. Acessado em: 19/01/2018. Disponível em: https://www.statista.com/statistics/278181/video-games-revenue-worldwide-from-2012-to-2015-by-source/.
- [TSR e Gygax 1980]TSR; GYGAX, G. Dragons: Players Hand-*Dungeons* andbook. R, Incorporated, 1980. **ISBN** 9780880381048. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=C79xAAAACAAJ.
- [Willson 2017]WILLSON, S. C. Guild Wars Microservices and 24/7 Uptime. 2017. Disponível em: http://twvideo01.ubm-us.net/o1/vault/gdc2017/Presentations/Clarke-Willson_Guild Wars 2 microservices.pdf.

Charles Christian Miers	Marlon Henry Schweigert